

## RESUMO

Nos últimos anos tem aumentado consideravelmente a contaminação dos es por resíduos contendo mercúrio, devido a este fato é essencial que se faça rotineiramente um acompanhamento dos níveis de mercúrio em organismos áticos. Com o objetivo de dar continuidade ao levantamento dos níveis de mercurio em peixes do litoral fluminense, foram escolhidos seis espécies de ide comercialização no estado, Ariocó (*Lutjanus analis*) Atum (*Thunnus mus*), Dourado (*Çoryphaena hippurus*), Vermelho (*Lutjanus synagris*) Jerelete (*Caranx chrysos*), Sardinha verdadeira (*Sardinella brasiliensis*). scionou-se aleatoriamente 20 exemplares de ariocó e 20 de dourado, 15 exemplares de sardinha ,10 exemplares de atum, 10 de vermelho e 10 de jerelete, perfazendo um total de 85 amostras. Para a determinação do mercúrio total, utilizou-se o analisador Bacharach Coleman modelo MAS-50 que emprega a técnica da espectrofotometria de absorção atômica por iste de vapor frio (sem chama). Os valores médios encontrados foram de 05 ppm na sardinha verdadeira; 0,017 ppm no vermelho; 0,041 ppm no atum; 53 no dourado e 0,059 ppm no ariocó. A maior média foi encontrada no jerelete com 0.061 ppm. Porém o maior valor individual encontrado foi em uma ostra de ariocó com 0,117 ppm, abaixo portanto do limite preconizado pela legislação brasileira de 0,5 ppm.

palavras chaves: mercúrio, peixe, absorção atômica